

### Nossas vizinhas capivaras: o que precisamos saber?

As capivaras (*Hydrochoerus hydrochaeris*), são uns dos animais silvestres mais admirados pela população. Exaltada por sua natureza calma e aparência peculiar, esses animais têm se adaptado surpreendentemente bem à vida na cidade. Alguns países como a China passaram a criar as capivaras como animais de estimação e sua popularidade está em alta por todo o mundo. Aqui no Brasil não é diferente, as capivaras são lembradas por sua tranquilidade e por serem vistas compartilhando o espaço com diversas outras espécies. Você já deve ter visto uma ou várias capivaras em algum curso de água da cidade, seja no parque, no córrego que corta o bairro ou até mesmo nas margens dos rios.



Enquanto muitos de nós apreciamos a visão de capivaras em parques e ao longo de córregos urbanos, é crucial entender que esses animais podem ser portadores de diversas doenças. É lindo ver capivaras em ambientes urbanos, porém, sua presença traz desafios significativos, especialmente relacionados à saúde pública.

#### Mas, eu preciso me preocupar?

As capivaras frequentemente habitam áreas próximas a córregos poluídos e esgotos a céu aberto, locais que são focos de doenças como giardíase e amebíase. A interação próxima entre humanos e capivaras, especialmente em cidades com alta densidade populacional, pode facilitar a transmissão dessas doenças, que são um problema crescente de saúde pública.



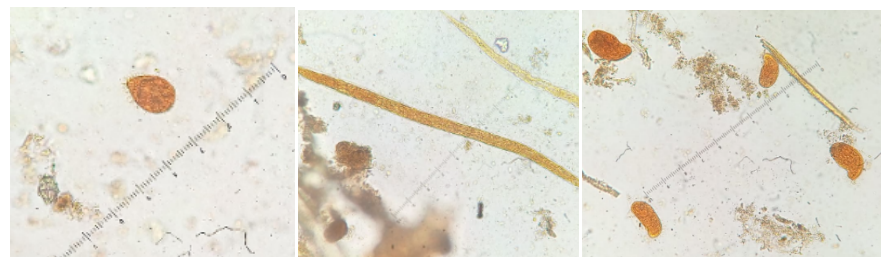
Para mitigar esses riscos, é essencial que as comunidades urbanas adotem práticas de higiene rigorosas e melhorem a infraestrutura de saneamento. A conscientização sobre como essas doenças são transmitidas e as medidas preventivas podem significativamente diminuir o risco para a saúde humana. Ao aprendermos a conviver com as capivaras em nossas cidades, devemos nos esforçar para equilibrar a admiração que temos por esses animais com as práticas necessárias para manter nossas comunidades seguras e saudáveis. Este é um desafio para os planejadores urbanos, profissionais de saúde e todos nós que compartilhamos nosso espaço urbano com a vida selvagem.



#### Mas elas são tão fofinhas, não é possível que elas transmitam doenças!

Mesmo sendo muito “fofinhas” elas podem sim transmitir alguns patógenos e esses acabarem ocasionando doenças. Como já citado, alguns patógenos de veiculação hídrica podem estar presentes nesses animais e por sua vez serem transportados e distribuídos por eles. Além disso, a transmissão pode ocorrer por meio do contato com outros animais ou com o ambiente.

As capivaras são hospedeiras, sobretudo, do carrapato-estrela, vetor da febre maculosa brasileira, que é uma doença que pode ser fatal. Por serem animais sociais e viverem em grupos pode facilitar a transmissão de patógenos entre eles. Portanto, evitar o contato direto e tomar cuidados ao frequentar áreas onde esses animais costumam viver, são formas eficazes de prevenção.



Parasitas encontrados em fezes de capivaras que habitam os córregos urbanos de Cáceres. Esses parasitas podem ser transmitidos aos humanos por meio da água.

Por: Brenda Cristina de Menezes Costa, Ana Beatriz Silva, Anniely Oliveira Godoi, Pâmela Zortea Patrocínio e Adriano Marcos Romano.